

IFMSA BRAZIL POLICY STATEMENT

PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE



Proposta pelo LC PUC-SP da IFMSA Brazil
Apoiada pelo LC UFCG da IFMSA Brazil
Outubro de 2015, Natal, Rio Grande do Norte

Resumo

A International Federation of Medical Students' Associations of Brazil (IFMSA Brazil) reafirma fortemente suas crenças na importância da promoção da saúde e da prevenção de doenças, além de reconhecer a necessidade da atuação social por meio de políticas de atenção ao desenvolvimento do bem estar em comunidades deficitárias e o exercício da cidadania.

Requisitamos aos governos o cuidado e a priorização da promoção da saúde, às escolas médicas uma formação adequada em atenção básica e o reconhecimento de atividades de lideranças sociais. Também convocamos a todos os interessados, nos mais diversos setores e níveis de atenção, a advogarem em prol da saúde e da mudança social.

Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define "saúde" como a completa harmonia entre o bem estar físico, mental e social de uma ou mais pessoas. Para atingir o estado completo de saúde, o indivíduo deve estar apto a identificar e alcançar aspirações, satisfazer suas necessidades, moldar o ambiente em que é inserido e buscar a harmonia em sociedade. A saúde é, portanto, uma fonte de construção diária.

A promoção da saúde, por sua vez, pode ser definida como o processo que permite às pessoas o desenvolvimento do controle e da melhora da saúde. Os potenciais adequados para tal podem ser atingidos somente a partir do momento que adquirem a capacidade de controle sobre os fatores que a determinam.

Os pré-requisitos para o desenvolvimento adequado de saúde podem ser definidos entre paz, segurança, educação, alimentação adequada, boa renda, recursos sustentáveis, justiça social e equidade; bases da promoção à saúde.

A prevenção de doenças, por sua vez, apresenta o claro significado de *preparar, dispor de maneira que evite dano*, exigindo uma *ação antecipada*, baseada no conhecimento e estudo da história natural a fim de tornar improvável o progresso da doença. As ações de prevenção permitem a prática de intervenções orientadas, com o objetivo de reduzir a incidência e prevalência de certas doenças e populações alvo, assegurando a saúde da comunidade em geral.

A promoção da saúde tem como foco a equidade em saúde, um dos princípios básicos assegurados na criação do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro; permitindo a redução das disparidades sociais na atual conjuntura da saúde e assegurando oportunidades igualitárias e recursos para que todos possam atingir seus completos níveis de saúde. Ela também ultrapassa as barreiras do cuidado em saúde, colocando a discussão dos determinantes sociais em todas os setores e níveis de atenção, ponderando também as consequências de todas as decisões e as responsabilidades sobre a saúde.

Desenvolvimento

Como futuros profissionais da saúde, reconhecemos que os estudantes de medicina e suas associações possuem o dever ético e a responsabilidade profissional de agir nos melhores interesses de seus pacientes, em todo momento, e integrar essa responsabilidade a um amplo ambiente de discussão e de promoção à saúde e prevenção de doenças na população.

Desta forma, a IFMSA Brazil acredita que:

1. A prevenção de doenças e promoção da saúde constituem uma parte importante na prática da Medicina;
2. O processo de promoção da saúde ultrapassa os limites de tratamento da doença, tomando como preceito o indivíduo como um todo e levando em consideração seu estado biopsicossocial de inserção na sociedade;
3. A prevenção de doenças e promoção da saúde só podem ser considerados processos plenos quando consolidam a responsabilidade social em saúde, aumentam os investimentos no desenvolvimento da saúde, expandem parcerias em torno do bem estar social, desenvolvem a capacidade de atuação comunitária, e asseguram uma infraestrutura adequada de atuação estratégica;
4. É necessário um alto nível de vigilância no processo de promoção da saúde, por meio de análises de incidência e prevalência com alto nível de evidência

científica, priorizando o cuidado de indivíduos expostos à situação de alto risco e acompanhando um rigoroso processo avaliativo de atuação;

5. Estratégias e programas de promoção da saúde devem ser adaptados às necessidades locais e regionais, levando em consideração o desenvolvimento individual e o princípio de equidade;

6. Práticas relacionadas a um estilo de vida saudável, como o exercício de atividades físicas e a alimentação saudável, contribuem para a redução de doenças crônicas e a prevenção de outros fatores de risco;

7. Estudantes de medicina e outros profissionais da saúde têm o dever ético e cidadão na defesa da saúde, atuando como agentes sociais de mudança e líderes comunitários no processo da cura;

8. A promoção da saúde possui caráter primordial nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) firmados pelas organizações mundiais em prol do desenvolvimento mundial, incluindo o Brasil.

De acordo com o supracitado, a IFMSA Brazil pede:

1. Ao Governo Federal e Ministério da Saúde

- Que criem ambientes de suporte e de desenvolvimento sustentável para a população, levando em consideração os determinantes sociais e assegurando direitos básicos inerentes ao ser humano e intimamente ligados ao processo de saúde - como acesso ao lazer, segurança, vida saudável, boa alimentação, renda adequada, entre outros;
- Que reorientem os modelos de atenção à saúde e a organização de recursos para a promoção da saúde e prevenção de doenças, assegurando os princípios de participação social e gestão coletiva entre os governos e a ação popular;
- Que apoiem e fortaleçam as atividades de atuação comunitária e social realizada por setores não governamentais, tendo como base o entendimento de que a promoção da saúde exige uma interconexão entre todos os setores da comunidade;
- Que assegurem a participação dos estudantes e profissionais da saúde nos processos de atuação e formulação de políticas públicas, representando os interesses da sociedade;
- Que assegurem infraestrutura adequada aos estudantes e profissionais no processo prático de promoção da saúde, com disponibilidade de ferramentas para implementação de programas de ação continuada de atenção à comunidade.

2. Às escolas médicas e ao Ministério da Educação

- Que os currículos de Medicina priorizem a atuação nas áreas primárias de promoção e atenção à saúde como fundamental no processo de formação e educação médica;
- Que reorganizem os modelos de ensino do currículo médico, fomentando a prática de um modelo de saúde que busca intervir sobre os determinantes sociais e baseando suas ações de acordo com a intersetorialidade e a ação multiprofissional.
- Que as discussões a respeito dos modelos de prevenção e de participação social sejam incentivadas pelas escolas médicas como fatores importantes para o processo de formação acadêmico-profissional;
- Que as atividades sociais na saúde realizadas pelos estudantes sejam reconhecidas como parte essencial na construção do profissional médico e cidadão;
- Que as escolas médicas fomentem e valorizem a pesquisa científica e o estudo em torno dos processos de gestão em saúde e de formulação de políticas públicas como bases importantíssimas ao conhecimento do processo de promoção da saúde e prevenção de doenças.

3. Aos Comitês Locais e Estudantes de Medicina

- Que empoderem as comunidades em prol da mudança ambiental, elaborando atividades concretas, com auxílio de planejamento estratégico e avaliação contínua, a fim de fortalecer o acesso à informação e a conscientização em questões de saúde;
- Que participem das discussões de políticas públicas de promoção à saúde, com o claro compromisso político em prol do bem estar social e da equidade de todos os setores;
- Que advoguem pela resolução dos problemas de saúde frequentes nas sociedades atuais, combatendo as desigualdades na saúde produzidas pela distribuição inadequada de renda entre as comunidades;
- Que reconheçam a saúde como importante investimento social e principal área de atuação da Medicina;
- Que reconheçam a importância dos determinantes sociais no processo de cura e a necessidade da ação social;
- Que advoguem por uma Saúde Pública de qualidade, que cubra os diversos níveis de atenção, fornecendo saúde a todos que dela

necessitarem, atuando como agentes sociais de fortalecimento e reconstrução de um Sistema Único de Saúde (SUS) mais justo.

A IFMSA Brazil clama pelos princípios da Ciência e da Justiça, defendendo a promoção da saúde como processo necessário, positivo e dinâmico inerente ao desenvolvimento social e humanitário.

Referências

1. Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Manual técnico para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/manual_promoprev_web.pdf>. Acesso em: 14 out. 2015.
2. Feidhmeannacht na Seirbhíse Sláinte - Health Service Executive. The Health Promotion Strategic Framework. Disponível em: <http://www.healthpromotion.ie/hp-files/docs/HPSF_HSE.pdf>. Acesso em: 14 out. 2015.
3. IFMSA Brazil. Policy Statement: Determinantes Sociais e Equidade em Saúde. Guarapari, 2015.
4. World Family Doctor - Europe (WONCA Europe). Policy Statement on Prevention and Health Promotion in Primary Care. Disponível em: <<http://www.woncaeurope.org/sites/default/files/documents/WONCA%20EUROPE%20POLICY%20STATEMENT%20ON%20PREVENTION.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2015.
5. World Health Organization (WHO). Milestones in Health Promotion: Statements from Global Conferences. Disponível em: <http://www.who.int/healthpromotion/Milestones_Health_Promotion_05022010.pdf>. Acesso em: 14 out. 2015.
6. World Health Organization (WHO). Ottawa Charter for Health Promotion. Disponível em: <http://www.euro.who.int/__data/assets/pdf_file/0004/129532/Ottawa_Charter.pdf>. Acesso em: 14 out. 2015.
7. World Health Organization (WHO). The Helsinki Statement on Health in All Policies. Disponível em: <http://www.who.int/healthpromotion/conferences/8gchp/8gchp_helsinki_statement.pdf?ua=1>. Acesso em: 14 out. 2015.
8. World Medical Association (WMA). WMA Statement on Health Promotion. Disponível em: <<http://www.wma.net/en/30publications/10policies/h7/>>. Acesso em: 14 out. 2015.
9. World Medical Association (WMA). WMA Statement on Physicians and Public Health. Disponível em: <<http://www.wma.net/en/30publications/10policies/p29/>>. Acesso em: 14 out. 2015.

